

Sessão 19
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana D

146

ROMANCE MODERNO E IDENTIDADE NACIONAL EM COIVARA DA MEMÓRIA.
Glauçiane Reis, Ricardo Ferreira do Amaral (orient.) (UNIJUI).

Este trabalho tem como objetivo analisar a obra *Coivara da Memória*, buscando caracterizá-la como romance moderno através da investigação da estrutura narrativa e romanesca. A partir da caracterização literária da construção moderna, busca-se verificar de que modo ela atualiza a problemática da identidade brasileira enquanto discussão contemporânea. Trata-se de um projeto de abordagem crítica e de análise literária, cuja metodologia do trabalho é exclusivamente bibliográfica, iniciando pelos elementos específicos da Teoria e Crítica literárias. Os resultados parciais demonstram que tal obra pode ser considerada um romance moderno por apresentar um enredo desordenado, estruturado conforme o propósito do narrador-protagonista. Este é um sujeito frustrado configurado por ter a consciência dividida, o que gera a contradição entre os tempos passados e presente. Além disso, a obra apresenta um final aberto e as personagens principais não destituídas de nomes próprios. Já a representação da identidade nacional, enquanto objeto literário e, portanto, ficcional, ocorre por meio da imposição do seu discurso de homem excluído, da sua consciência dividida e da sua essência oscilante entre o mundo arcaico e contemporâneo. Isso o configura como um sujeito moderno, com a identidade contraditória, fragmentada, formada e transformada através do contato com as outras pessoas. Assim, nos reconhecemos enquanto brasileiros nessa obra, pois esta retrata a passagem de uma sociedade machista, patriarcal e católica-cristã, na qual os sujeitos eram vítimas de uma sociedade que tentava reprimir e recalcar as individualidades, para uma modernidade ambígua, obscura e inacabada, na qual a justiça prega a igualdade a todos perante a lei, mas não cumpre esse preceito.